

20 JUN 2001

# PM afasta oficial até apurar denúncias contra a Griffó

FRANCISCO STUCKERT

**COMANDANTE  
DO 3º BPM  
É SUSPEITO  
DE SER O DONO  
DA EMPRESA  
DE SEGURANÇA**

**Luiz Augusto Gomes**

O major Djalma Lins e Silva Filho foi afastado ontem do comando do 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM), que cobre o policiamento na Asa Norte. O oficial é acusado de usar a máquina administrativa do batalhão em benefício da Griffó Serviços de Segurança e Vigilância Ltda, empresa registrada na Junta Comercial do DF em nome da mulher dele, Eliete Carius Lins e Silva, e de Márcia Alves Gonçalves Romariz.

A ordem para o afastamento do major Lins foi determinada pelo comandante-geral da PM, coronel Ruy Sampaio. "Decidimos afastá-lo para preservar o nome da instituição e do próprio major Lins", disse Sampaio. Ele acrescentou que o soldado será transferido, conforme pedido de sua advogada, para uma unidade onde houver necessidade.

Segundo o comandante-geral, três sindicâncias foram abertas para que as denúncias feitas por Renata Cam-



**MAJOR Djalma Lins nega vínculo com a Griffó, mas soldados seus faziam serviços na empresa**

pos, 24 anos, mulher do soldado Adercílio Teixeira da Silva Júnior, sejam investigadas. Uma para apurar a acusação contra o major Lins; outra para investigar as agressões sofridas por Adercílio e a terceira para apurar o suposto vazamento da denúncia pela Corregedoria.

Renata Campos afirmou ter enviado um e-mail com as denúncias contra o major Lins para a Corregedoria da PM e o órgão, em vez de apurar o caso, enviou cópia ao comandante, que puniu Adercílio. A nota diz que o major Lins é dono da Griffó, empresa contratada para fa-

zer a segurança do II Brasília Fest Rock, realizado dias 10 e 11 deste mês, no Brasília Camping Show. "Além de sua segurança particular o major escalou um número elevado de policiais para cobrir o evento, muitos deles retirados de suas folgas", explica Renata.